

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UNICAMP
REPOSITÓRIO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E INTELECTUAL DA UNICAMP

Versão do arquivo anexado / Version of attached file:

Versão do Editor / Published Version

Mais informações no site da editora / Further information on publisher's website:

<https://www.bibliotecadigital.unicamp.br/bd/index.php/detalhes-material/?code=113126>

DOI: 0

Direitos autorais / Publisher's copyright statement:

©2023 by FENF/UNICAMP. All rights reserved.

DIRETORIA DE TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

Cidade Universitária Zeferino Vaz Barão Geraldo

CEP 13083-970 – Campinas SP

Fone: (19) 3521-6493

<http://www.repositorio.unicamp.br>



DOI: 10.20396/sippgenf.3.e023059

MAPEANDO A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NA CIDADE DE CAMPINAS - SP: UM RECORTE HISTÓRICO DAS NOTIFICAÇÕES FEITAS PELO SISTEMA SISNOV/SINAN

Victoria Alchangelo dos Santos¹, Jéssica da Silva Rodrigues Cecim²

¹Estudante de Enfermagem, Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Campinas, São Paulo.
<https://orcid.org/0000-0002-3184-958X>

²Professora de Geografia, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE) da Universidade Federal de Goiás (UFG), Goiânia, Goiás.
<https://orcid.org/0000-0002-7928-9913>

Resumo

Introdução: A violência contra a mulher se manifesta de diversas maneiras: física, sexual, psicológica e/ou envolvendo privação ou negligência. Visto o problema, diversos dispositivos foram desenvolvidos para o embate desta. O Sistema SISNOV/SINAN foi criado pela Secretaria de Saúde de Campinas-SP justamente para localizar e lidar com a violência na cidade, estando presente em unidades de saúde públicas e privadas. **Objetivos:** Quantificar e localizar as notificações de violência contra mulheres em Campinas-SP; entender como características individuais, coletivos e a cidade influenciam no processo de notificar a violência sofrida pelas mulheres. **Método:** Estudo longitudinal, utilizando a plataforma do site SISNOV/SINAN para coletar e computar os dados referentes a janeiro de 2015 a dezembro de 2020, realizados na cidade de Campinas-SP, de mulheres de 20 a 59 anos. A análise dos dados é feita mediante produção visual de tabelas, gráficos e mapas. **Resultados:** A violência física é o tipo mais notificado, seguido da sexual; mantém-se com altos índices em todas idades e tendo o cônjuge como principal agressor. Houve um expressivo decaimento de notificação da violência durante o ano de 2020, em que o mundo passava pela pandemia do COVID-19. Mulheres da região Sul e Sudoeste da cidade notificam mais a violência, e locais ao Norte e Leste são os que mais notificam. Identifica-se que mulheres brancas notificam mais do que mulheres pretas, indígenas, pardas e amarelas. **Conclusão:** Entende-se que qualquer mulher está exposta a uma situação de violência, independente de sua classe social, educação, idade, raça, orientação sexual e habitação, porém, a possibilidade de notificação de violência das mulheres é quase que exclusiva para mulheres brancas, exceto em situações de risco à vida, uma vez que as características das mulheres se interseccionam e as fazem ser mais ou menos oprimidas na sociedade.

Descritores: Vigilância em Saúde Pública, Violência contra a Mulher, Território Sociocultural.

Referências



Organização Mundial de Saúde. Relatório mundial sobre violência e saúde [Internet]. Geneva: OMS; 2002 [cited 2022 Feb 15]. 380 p. Available from: <https://opas.org.br/wp-content/uploads/2015/09/relatorio-mundial-violencia-saude-1.pdf>.

Sistema de Notificação de Violência de Campinas. Site de notificação, consulta de relatórios e boletins informativos sobre as notificações de violência da cidade de Campinas - SP [Internet]. Campinas: SISNOV/SINAN; 2016 [cited 2021 Nov 16]. 2 p. Available from: http://sisnov.campinas.sp.gov.br/oque_e.html.

Linha de Pesquisa: Processo de cuidar em saúde e enfermagem da mulher, criança e adolescente.